



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

## Educação terá piso

"O secretário da Educação, Marco Tebaldi, agendou uma reunião para esta sexta-feira de sua equipe técnica com representantes da Secretaria da Fazenda e Procuradoria Geral do Estado. (...) Na pauta, os primeiros estudos sobre implicações jurídicas e sobre o impacto financeiro da aplicação do piso nacional do magistério em Santa Catarina.

(...) O secretário voltou a tratar do assunto ontem com Raimundo Colombo, que já deu sinal verde para a aplicação do piso no Estado."

(DC, Moacir Pereira, p. 3)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 6/5/11**



## CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 6/5/11
Assunto: Diversos		Página: 3

# Educação terá piso

O secretário da Educação, Marco Tebaldi, agendou uma reunião para esta sexta-feira de sua equipe técnica com representantes da Secretaria da Fazenda e Procuradoria Geral do Estado. Na pauta, os primeiros estudos sobre implicações jurídicas e sobre o impacto financeiro da aplicação do piso nacional do magistério em Santa Catarina. Principal reivindicação dos professores da rede estadual de ensino neste início de ano, o piso salarial foi aprovado pela Lei Federal 11.738/2008. Sua aplicação foi contestada no Supremo Tribunal Federal pelos governadores de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Ceará e Rio Grande do Sul. Em recente decisão, o Supremo decidiu rejeitar a ação direta de inconstitucionalidade e pela vigência do benefício salarial. O Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Estadual de Santa Catarina vem mobilizando suas coordenadorias e todos os associados na defesa pela aplicação imediata do piso. Seu prazo ao governo até o dia 11 de maio para se pronunciar sobre a aprovação no Estado. O benefício se aplica como vencimento inicial de carreira do magistério público estadual de educação básica de, no máximo, 40 horas semanais. O Sinte está ameaçando com greve.

O secretário da Educação voltou a tratar do assunto ontem com Raimundo Colombo, logo após a solenidade comemorativa dos 25 anos do *Diário Catarinense*. O governador já deu sinal verde para a aplicação do piso no Estado, segundo Tebaldi. A Secretaria da Educação e a Procuradoria Geral do Estado, contudo, estão aguardando a publicação do acórdão pelo Supremo para identificar o teor da decisão e a forma de sua aplicação.

O secretário manifestou-se, também, favoravelmente à adoção do critério de mérito para incentivar a atividade em sala de aula e melhorar os salários dos professores. Mas pretende definir, primeiro, critérios claros e objetivos de valorização da atividade, para que o prêmio financeiro resulte em melhoria real da qualidade do ensino. A prioridade agora, contudo, é a vigência do piso nacional. Ele anunciou para o dia 10 de maio, véspera da viagem de Colombo à Europa, o lançamento de um pacote de obras para a construção de 16 novas escolas estaduais em diferentes regiões. O governo vai investir R\$ 80 milhões, sendo R\$ 75 milhões oriundos de convênios com o Ministério da Educação.

Outro projeto que começa a ser aprofundado pelos técnicos da Secretaria da Educação, segundo orientação de Tebaldi, é o da escola em tempo integral. A experiência foi introduzida no governo passado pelo falecido secretário Jacó Anderle com grande sucesso em algumas escolas da Grande Florianópolis.

O secretário tem enfatizado que esta é uma de suas metas prioritárias na Educação. Está convencido de que a escola integral, com os alunos em dois turnos, vai qualificar o ensino e até contribuir para a redução da violência no Estado. A atividade em tempo integral, se for bem explorada, com prática de esportes, atividades culturais, ocupa o tempo dos jovens, pode valorizar as famílias e integrar-se às comunidades. Sustenta que a própria escola fica mais atraente e tende a haver redução na evasão escolar.

Por isso, sua posição é francamente favorável ao aumento da jornada escolar aprovada recentemente pelo Senado. Defende, contudo, redução do número de dias letivos dos atuais 200 para cerca de 170, como ocorre nos Estados Unidos, ou 160, como se registra na França e outros países europeus.

O Senado decidiu pelo aumento da atividade escolar de quatro para cinco horas diárias, em 200 dias regulamentares. O projeto aprovado passa o total de horas letivas de 800 para 960 e eleva a frequência mínima dos alunos de 75% para 80%.

Os especialistas catarinenses fixam apenas uma condição: que haja um projeto pedagógico que valorize os professores e viabilize maior integração com as famílias.

**diario.com.br**

Quer mais informações?  
Acesse o blog do Moacir  
Pereira em [www.diario.com.br/moacir](http://www.diario.com.br/moacir)



## CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Diário do Leitor</b>	<b>Data: 6/5/11</b>
<b>Assunto: Educação</b>		<b>Página: 44</b>

### Educação

Leio nos jornais que escola, agora, terá autonomia para definir currículo. Acho a ideia maravilhosa, para desenvolver junto aos seus alunos as habilidades pessoais, principalmente a autoestima. Mas fica uma pergunta: com todos esses fatos de agressões a professores e falta de respeito, vão incluir no treinamento desses docentes aulas de defesa pessoal? Ou o mestre ficará relegado a segundo plano, como sempre?

*Walter Lemos Filho*  
Florianópolis

<b>Veículo: A Notícia</b>	<b>Editoria: Cláudio Prisco</b>	<b>Data: 6/5/11</b>
<b>Assunto: Agenda</b>		<b>Página: 23</b>

### Agenda

Ubiratan Rezende só reassume a Secretaria da Fazenda na segunda, mas hoje participa de reunião chamada pelo governador, juntamente com Milton Martini (Administração), Derli Anunciação (Comunicação), Marco Tebaldi (Educação) e o procurador-geral Nelson Serpa.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 6/5/11
Assunto: Após denúncia, IEE pede segurança		Página: 33

# ASSÉDIO NA ESCOLA

## Após denúncia, IEE pede segurança

Homem estaria perturbando alunos na saída do colégio em Florianópolis

JULIANA SAKAE

A Guarda Municipal de Florianópolis (GMF) e a Polícia Militar irão ampliar a segurança nas entradas do colégio Instituto Estadual de Educação (IEE), no Centro da Capital.

O diretor da escola, professor Vendelin Santo Borguezon, reuniu-se com a Guarda e a PM na tarde de ontem para pedir mais segurança para os estudantes fora dos portões.

A medida foi tomada após a denúncia feita pela mãe de uma estudante de 12 anos à RBS TV. Segundo a denunciante, um homem de cerca de 50 anos estaria assediando meninos e meninas na saída do colégio.

Conforme Vendelin, a direção não havia recebido as denúncias e ficou sabendo da história através da televisão. Mas diz que providenciou medidas imediatas.

– Acho muito estranho o que aconteceu, porque os pais nunca nos procuraram falando desta situação. Mesmo assim, conversei com a Guarda Municipal e também com a Polícia Militar, pedindo que tomem mais cuidado no entorno do colégio, tanto na Avenida Mauro Ramos quanto na



Diretor diz que Instituto tem projeto de proteção que reduziu violência

Hercílio Luz – disse Vendelin.

Os coordenadores também foram acionados para aumentar a atenção em relação a esse tipo de problema. Segundo o diretor, bullying, drogas e sexualidade já são tratados em sala de aula. No pátio do colégio, um projeto de segurança implantando há três anos fez com que a violência interna diminuísse.

– Existem dois coordenadores, um

pela manhã e outro à tarde, que permanecem no meio dos alunos para verificar tudo de perto. Em alguns meses, registramos violência zero na escola – garantiu Vendelin.

O diretor também pediu aos pais dos estudantes que sempre encaminhem suas reclamações à escola. Segundo ele, nas avaliações do ano letivo, a prioridade do colégio é a segurança dos alunos.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 6/5/11
<b>Assunto:</b> Jonatec		<b>Página:</b> 46

• **Jornatec** - Profissionais da educação de todo o país, estarão em Florianópolis, dias 23 e 24, para participar da 9ª Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional (Jornatec), realizada pelo Senac SC. Durante este ano as discussões são sobre redes de aprendizagem e os desafios da educação. Informações: [www.jornatec.com.br](http://www.jornatec.com.br).

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 6/5/11
<b>Assunto:</b> Mudanças no ProUni vão para o congresso		<b>Página:</b> 34

#### ATÉ JUNHO

#### **Mudanças no ProUni vão para o Congresso**

O ministro da Educação, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que a medida provisória que vai alterar as regras de funcionamento do Programa Universidade para Todos (ProUni) será enviada ao Congresso até junho. Ele se reuniu com o secretário da Receita Federal para discutir como será o novo mecanismo de isenção concedida às instituições de ensino que participam do programa.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia de Joinville	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>Data:</b> 05/05/11
<b>Assunto:</b> Duas escolas estaduais continuam interditadas		<b>Página:</b> 12

#### EDUCAÇÃO PRECÁRIA

## Duas escolas estaduais continuam interditadas

Cerca de 1,2 mil alunos da rede estadual continuam sem aulas após duas interdições realizadas pela Vigilância Sanitária em Joinville. Em Pirabeiraba, as más condições dos banheiros, além das rachaduras, vazamentos, goteiras e infiltrações provocaram a interdição da Escola Francisco Eberhardt, localizada na estrada Rio da Prata. São mais de 300 alunos parados, aguardando definição para repor o calendário escolar.

Conforme a gerente regional de Educação, Heliete Steingraber, os alunos serão

removidos para a Univille. “Negociamos sete salas para os períodos matutino e vespertino. Também arcaremos com o transporte para que os alunos não sofram alteração na rotina escolar”, afirmou.

Heliete informou que na Escola Alícia Bittencourt Ferreira, no Profipo, interditada em 26 de abril por causa do rompimento da cisterna, já foi acordado que os 945 alunos ficarão sem férias em julho para repor o conteúdo. “Estamos contratando a empresa que vai fazer a reposição da caixa de água na escola.”

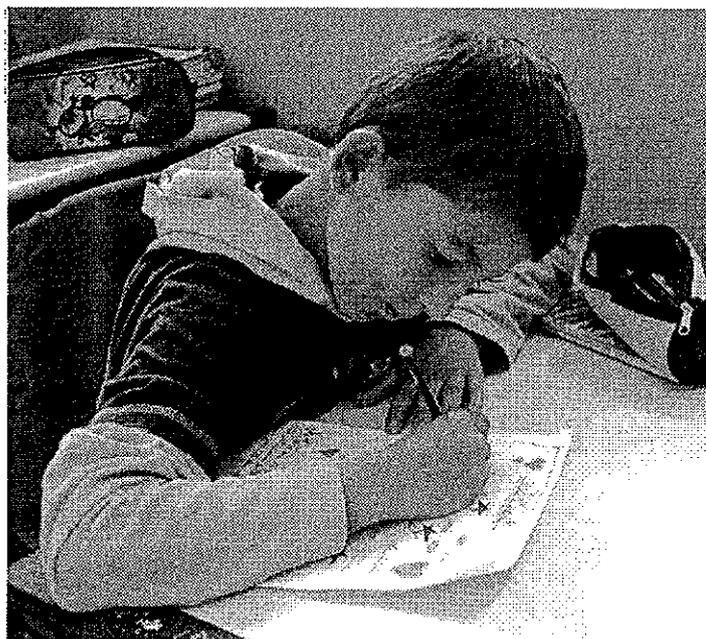


CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia de Tijucas	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 05/05/11
<b>Assunto:</b> Alunos preparam mimo		<b>Página:</b> 30

# Alunos preparam mimo

**Dia das Mães. Salas de aula se transformam em linha de produção**



Homenagem. Geovani Vitor Pradello capricha na surpresa para a mãe

**TIJUCAS** — Geovani Vitor Pradello, 10 anos, aluno da Escola de Educação Básica Deputado Valério Gomes, vai declarar o amor pela mãe em uma página estrelada com pinguinhos de tinta azul. Praticamente todas as escolas da região aproveitaram a semana para confeccionar as lembranças que serão entregues no domingo.

Para o estudante a data terá um sentido especial. A mãe dele, Rose, voltou hoje da maternidade trazendo um irmãozinho para Geovani. Marisa é o nome da mãe de outro estudante, Jonatan Schmitt, de 11 anos. Ele utilizou as letras do nome dela para escrever as palavras maravilhosa, amiga, respeitosa, inteligente, simpática e amor. “Quando eu en-

trego uma lembrança ela fala que me ama”, comemora o garoto.

O trabalho confeccionado por Jonatan é chamado de acróstico, forma de escrever em que cada letra de um nome dá origem a uma frase. Mas as lembrancinhas não envolvem apenas textos, mas também desenhos. “Tudo é feito de forma interdisciplinar, com a matéria de artes e a aula pedagógica normal”, informa Ivana Carvalho Baixo, uma das professoras.

O processo é utilizado ainda para o ensino da língua portuguesa.

A escola Valério Gomes também realiza, no sábado, às 15h, um bingo em comemoração ao Dia das Mães. Cada mãe de aluno que estiver presente receberá uma cartela gratuita.



## BINGO

O Colégio Valério Gomes realiza bingo no domingo, com cartela gratuita para mães de alunos



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia de Joinville	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>Data:</b> 05/05/11
<b>Assunto:</b> Jogos escolares		<b>Página:</b> 09

# JOGOS ESCOLARES

Foi aberta oficialmente ontem a 13ª edição dos Jogos Escolares de Joinville. A cerimônia ocorreu na pista de atletismo Lauro Holzapel, na Univille. A competição é promovida pela Felej (Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville) e envolve 45 escolas da rede municipal, estadual e particular, sendo voltada para alunos de 12 a 14 anos. Dezesseis modalidades fazem parte dos jogos que terminam no dia 21 de maio.



HELIO COSTA/EMULGAÇÃO/ND



## CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 6/5/11
Assunto: Termina hoje a inscrição para o vestibular		Página: 34

UDESC

## Termina hoje inscrição para o vestibular

Acaba hoje, às 20h, o prazo para a inscrição do vestibular vocacionado de inverno da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Os interessados precisam usar a internet para fazer a escolha.

É o primeiro vestibular em que a universidade adota o sistema de cotas. Serão 20% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e médio em instituições públicas de ensino. Outra novidade é o curso de Engenharia do Petróleo, o primeiro oferecido em Santa Catarina. Serão 40 vagas na unidade de Balneário Camboriú.

Neste ano serão oferecidas 1.320 vagas em 32 cursos. No ano passado, também no meio do ano, foram 5.887 inscritos. Na época, o curso mais procurado foi Fisioterapia (com 15,37 candidatos/vaga). A segunda colocação ficou com Medicina Veterinária (14,6), e a terceira, com Administração (8,68).

### O concurso

Número de vagas: 1.320  
Número de cursos: 32  
Como fazer: só na internet  
([www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br))  
Quanto: R\$ 75  
Até quando: 20h de hoje

### ATENÇÃO ÀS DATAS

- **23/05** - Confirmação das inscrições da primeira fase
- **05/06** - Primeira fase
- **15/06** - Lista dos classificados da primeira fase
- **23/06** - Confirmação das inscrições da segunda fase
- **3/07** - Segunda fase
- **15/07** - Resultado
- **21 e 22/07** - Inscrições

## Clipping

**CNTE**

### 05/05/2011 - Ministro deverá sancionar maior duração do ensino médio

› Data: 05/05/2011  
› Veículo: R7  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Haddad disse que para aprovar novas diretrizes precisa estudá-las mais a fundo

Priscilla Mendes, do R7, em Brasília

Ministro gostou das novas diretrizes para o ensino médio, mas quer estudá-las melhor

O ministro da Educação, Fernando Haddad, posicionou-se favoravelmente às diretrizes que alteram o currículo do ensino médio no país, aprovado nesta quinta-feira (5) pelo CNE (Conselho Nacional de Educação). Haddad participou de um fórum de educadores organizado pela Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), em Brasília. Caso sejam sancionadas pelo ministro, as novas diretrizes vão proporcionar maior flexibilização do currículo do ensino médio e abrir oportunidade de ampliação da carga horária para além dos atuais três anos. Essas diretrizes não eram revisadas desde 1998. Haddad disse que gostou das mudanças propostas, porém ainda deverá analisar mais profundamente o documento antes de sancioná-lo. - Eu gostei do texto. Obviamente que eu não tive tempo de fazer a análise no detalhe, mas, no geral eu penso que avança em relação ao anterior. Por tudo que eu li do parecer que foi aprovado, é um avanço significativo em relação ao que existe hoje. Segundo o ministro, o Conselho Nacional de Educação - órgão do MEC que formula a política nacional de educação - utilizou os programas já em vigor para elaborar as novas diretrizes. Ele citou como exemplo o Ensino Médio Inovador, o Pronatec e o Enem. - Ele [CNE] atualiza as diretrizes se valendo dos programas do MEC e tornando-os, portanto, políticas de Estado e não políticas de governo. Senado O aumento da carga horária nas escolas também foi discutido no Senado. A comissão de educação aprovou na última terça-feira (3) que o ano letivo passará a ter 960 horas em vez de 800. A nova regra seguiu para ser avaliada pela comissão da câmara dos vereadores. Se aprovada valerá para o ensino fundamental e médio. Outro projeto de lei também foi discutido e acatado pelos senadores. Nele a regra de que os alunos devem comparecer a pelo menos 75% dos 200 dias letivos de aula para serem aprovadas será alterada. Se aprovada a exigência passa a ser de 80% de frequência. Plano Nacional de Educação

O ministro Haddad decepcionou quem esperava ouvir uma palestra sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), tema do fórum. Cerca de 350 secretários de Educação de Estados e municípios diversos estavam presentes, além de

deputados e senadores das Comissões de Educação do Senado e da Câmara. Em relação ao PNE, os educadores divergem do MEC em uma meta: o governo quer, até 2014, destinar 7% do PIB para a educação, mas os professores pedem 10%. Haddad desconversou e disse que não estava pautado para falar sobre o PNE. - Não estava pautado para isso [falar sobre PNE], vim mais celebrar com os secretários municipais esse grau de aproximação que existe hoje entre o MEC e as redes municipais. O presidente da comissão especial da Câmara criada para analisar o PNE, deputado Gastão Vieira (PMDB-MA), estava presente e pediu metas mais "ousadas". - Precisamos ser mais ousados em algumas metas do plano. Se sentirmos que temos condições, vamos ousar, avançar um pouco mais.

## Clipping

**CNTE**

### "Vamos processar quem não cumprir a lei o piso!"

• Data: 06/05/2011  
• Veículo: BRASIL ECONÔMICO  
• Editoria: BRASIL  
• Jornalista(s): ROBERTO FRANKLIN LEÃO  
• Assunto principal: CNTE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

## ENTREVISTA

ROBERTO FRANKLIN LEÃO

Presidente da **CNTE**

Confederação dos professores afirma que vai acionar a Justiça contra estados e prefeituras que se recusam a pagar o mínimo de R\$ 1.597,87

A vitória dos professores no Supremo Tribunal Federal (STF) contra os cinco estados que contestam desde 2008 a constitucionalidade do piso nacional da categoria é apenas o começo de uma briga que promete se estender durante este ano letivo em todo o país. Frente à negativa de muitos estados e municípios, que alegam problemas econômicos para pagar o piso, a Confederação Nacional de Educação (**CNTE**) prepara uma série de ações a fim de obrigar os governos a cumprir a lei. A entidade pede piso de R\$ 1.597,87 para este ano, enquanto o Ministério da Educação sugere que o piso seja de R\$ 1.187,00.

Qual a estratégia da CNT para convencer estados e municípios a cumprir o piso? Vamos esperar sair o acordão, para ter uma visão mais exata dos termos, mas já estamos orientando sindicatos a entrar na Justiça contra estados e municípios que não cumprem a lei do piso. Eles tiveram dois anos para se adequar [período em que a lei ficou em votação no STF]. O problema é que acharam que seria votada a inconstitucionalidade da lei, mas perderam.

Os governadores querem um piso que não é piso, com gratificações e bônus que não se incorporam à carreira.

A jornada de dois terços da carga horária para atividades extra classe será problema? No que tange à jornada, há uma possibilidade maior de não ser cumprida porque o recurso foi rejeitado após o empate de cinco a cinco, mas precisávamos de seis para ter efeito vinculante à decisão do valor mínimo do salário. Mas é bobagem os estados e municípios fazerem isso, porque o Supremo confirmou que a lei é constitucional. Quem não cumprir vai acabar criando passivos trabalhistas. Além disso, é preciso criar planos de carreira, uma obrigatoriedade que nunca esteve sub judicis, e que não foi feita até agora.

Muitos estados já pagam o piso, mas no caso dos municípios, a alegação é que as prefeituras podem quebrar...

O interessante dessa afirmação é que nunca ouvi falar de cidade que está falida por construir escolas. O que vejo é o descaso com o dinheiro público, com desvio de recursos do Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação], fraudes de licitação, maquiagem nos dados da educação, como a transferência de professores para outras áreas da prefeitura e a manutenção dos nomes na folha. Isto sem contar desvios em recursos de merenda. Educação custa sim, mas estamos falando de algo que o país precisa.

O MEC tem R\$ 1 bilhão à disposição de prefeitos que não conseguem pagar o piso e não chega a 40 o número de prefeituras que cumprem o piso.

Mas vocês esperam algum tipo de negociação? Não. O tempo de conversar acabou.

Vamos lutar para implementar a lei do piso e jornada, que 99,9% não cumprem. Aliás, nem no MEC cumpre. Ele comete o equívoco de anunciar no início do ano uma sugestão do valor do piso, que não é o que está escrito na lei. De qualquer forma não fomos procurados por ninguém. Nós é que pedimos uma audiência no MEC para discutir a questão.

Algum estado já anunciou que pretende cumprir a lei e começar a pagar o piso e cumprir a carga horária? Não, mas o Mato Grosso do Sul já disse que não vai cumprir a carga horária. Por isso, teremos de ir para a Justiça. Logo, vamos fazer uma grande campanha nacional. E os professores estão preparados para a guerra. Vamos lutar para fazer valer a lei: sem tréguas. R.O.

## Clipping

**CNTE****05/05/2011 - A presidenta e o sistema "s"**

• Data: 05/05/2011  
• Veículo: JORNAL O REBATE  
• Editoria:  
• Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
ENSINO SUPERIOR  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

(\*) Nelson Valente

Lendo e relendo, matéria: Governo vai financiar cursos técnicos, em 29/04/2011. Texto: " Estudantes do ensino médio de escolas públicas e trabalhadores serão beneficiados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego lançado, pela presidenta Dilma Rousseff. O Governo irá criar cerca de 3,5 milhões e meio de bolsas gratuitas e mais um financiamento para estudantes interessados em cursar algum tipo de curso técnico. As vagas serão oferecidas na rede pública (federal e estaduais), em escolas privadas e pelo Sistema S - conjunto de entidades como o Senac, Sesc, Senai, SESI - e a intenção é que 8 milhões de brasileiros possam ter formação profissional em quatro anos." Senhora Presidenta, há outra discussão relevante, sobre a natureza jurídica e a legalidade das Instituições de Educação Superior (IES) do Sistema "S": Sesi, Senac e Sesc. Essa discussão ficou complicada porque comprovamos que eles funcionam como IES privadas, pois cobram mensalidades a preços de mercado e hoje já possuem extensa rede nacional. Mas eles vivem de subsídio público e não oferecem serviços apenas para os trabalhadores de cada respectivo setor que contribui com parcela de sua folha de salários. Admitem todo e qualquer estudante que seja aceito. Estas IES do Sistema "S" são públicas ou privadas? Ou seriam semi-públicas ou quase-privadas, categorias estas que não existem no ordenamento legal brasileiro? Se é público, não deveria cobrar mensalidades. Se é privado, não deveria se valer do dinheiro que é retirado da folha dos trabalhadores para montar as estruturas maravilhosas que têm. O MEC não se deu conta de que o estatuto deles não continha a possibilidade de abrirem faculdades e Centros Universitários, mas a possibilidade de oferta de educação profissional. Na educação profissional eles também cobravam e o MEC fez um acordo para o Sistema "S" dar gratuidade até 2011. Houve um ajuste. Mas esqueceram do ensino superior, que não faz parte do acordo. Somos a favor de que o Sistema "S" possa oferecer educação superior, mas a questão é quem vai pagar. Seria interessante que eles pudessem oferecer educação gratuita. Essa discussão está em aberto e é muito relevante. Por que o brasileiro não briga pela educação como faz pela Copa do Mundo de Futebol? Melhor fariam, é claro, se pudessem colocar esses recursos para melhorar o atendimento educacional, oferecendo uma solução de raiz, que falta ao Brasil. Segundo, o senador Cristovam Buarque: - " Ninguém vê o óbvio: a pirâmide está invertida. A maior prova disso é o abandono da primeira infância. É nela que o Brasil começa, e seu abandono é a maior das ameaças à pirâmide invertida que caracteriza nosso País." Senhora Presidenta, a educação é um exemplo do desequilíbrio da pirâmide invertida. O Brasil dá mais ênfase ao

topo, o ensino superior, do que à base, o ensino fundamental. O resultado é outra manifestação de instabilidade: a qualidade do ensino superior vem sendo puxada para baixo por causa da má qualidade do ensino médio; e este também vem perdendo qualidade por causa da piora no ensino fundamental. Senhora Presidenta, minha decepção nesse período é que não tenhamos discutido os objetivos do ensino superior no Brasil. Não se discute o ensino superior no Brasil, discute-se o acesso ao ensino superior. Se pegarmos a lista de melhores universidades mundiais, não encontramos nenhuma universidade brasileira entre as 100 primeiras. Vemos alguma lá na 180ª posição, que são as paulistas, a USP, a Unicamp, seguidas pela UFRJ, UFMG. O Brasil nunca definiu se deseja ter uma grande universidade de qualificação mundial. Mas, as universidades devem ensinar o quê? É para continuar formando quais profissionais na graduação? Nós queremos universidades de qualificação mundial no Brasil? Queremos universidades de ponta comparadas às de outros países? O que devemos ensinar aos estudantes universitários? E o Brasil, quer o que com seu ensino superior? A proposta deste artigo surgiu através da observação do crescente número de especialistas em educação, educadores e de futuros licenciados não conseguem entender, interpretar pequeno texto após a leitura sobre legislação educacional na História da Educação Brasileira. Os legisladores em todos os níveis nem sempre são bastante felizes. As normas editadas nem sempre são redigidas com a necessária clareza. Daí surgirem, não poucas vezes, interpretações contraditórias sobre o mesmo texto. Segundo, Prof. Arnaldo Niskier: - " erro de redação, na LDBEN, envolvendo o artº 9º, inciso IX e o Artº 10, inciso IV, que definem funções para dois poderes diferentes (União e estados), o que deverá ser corrigido por uma Portaria Ministerial, embora seja um remendo lamentável. Como pode uma lei do Congresso ser corrigida por instrumento de menor hierarquia? "Estamos diante da irreversibilidade da nova lei da educação brasileira. Não custa, pois, acentuar alguns aspectos que poderiam ter merecido melhores definições, como é o caso da educação especial, tratada de modo superficial. É muito grande, no Brasil, o número de deficientes visuais, auditivos, motores e psicológicos, todos merecendo na escola os cuidados que são dispensados, com tanto carinho, nas nações mais desenvolvidas. Se Israel pôde criar um Instituto para Superdotados, em que se faz uma apropriada educação complementar, por que não se pode pensar o mesmo entre nós? Quando na LDBEN/9394/96 - se fala em superdotados há apenas uma referência no artigo 58. A educação é o caminho, antes que o país afunde de vez na ignorância, miséria e violência. (\*) é professor universitário, escritor e jornalista



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 6/5/11
<b>Assunto:</b> Instituições preparam para elaborar itens para as provas do Enem		<b>Página:</b> online

#### **Instituições se preparam para elaborar itens para as provas do Enem**

Um total de 59 instituições públicas de ensino superior se cadastrou no Banco Nacional de Itens (BNI) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a fim de elaborar itens para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Inep teve dois objetivos ao convocar as instituições para a tarefa: ampliar o número de itens disponíveis em seu banco e transferir conhecimento às instituições em avaliações de larga escala.

Das 59 instituições públicas cadastradas, sete são centros federais de educação tecnológica (cefets), cinco são fundações universitárias e duas são centros federais. As demais são universidades federais e estaduais.

Na próxima etapa do processo de elaboração de itens para o BNI, o Inep oferecerá capacitação aos coordenadores gerais e coordenadores de área de todas as instituições inscritas. A capacitação abrangerá avaliação, instrumentos de medidas, matrizes de referência, elaboração e revisão de itens.

Após essa fase, será celebrado convênio entre o Inep e cada uma das instituições participantes da capacitação. Só depois será dado início ao processo efetivo de elaboração de itens – que terá que ser feito, obrigatoriamente, em ambiente seguro.

Exame – A demanda mínima por instituição é de 100 questões de uma mesma área do conhecimento. As áreas do conhecimento são: matemática e suas tecnologias; linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias.

Os itens devem conter questões objetivas, compostas por um texto-base, enunciado, cinco alternativas e apenas uma resposta correta, além de uma justificativa para cada alternativa. Os itens terão que atender às matrizes de



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [imprensa@sed.sc.gov.br](mailto:imprensa@sed.sc.gov.br); Contato:32216161

habilidades e competências do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).  
Todos os itens passarão por uma revisão do Inep.

Os colaboradores receberão pagamento por item integrado ao BNI. As instituições também receberão um incentivo financeiro, proporcional ao número de questões elaboradas e aprovadas. Para isso, é necessário que a instituição prepare, no mínimo, 500 questões.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 6/5/11
<b>Assunto:</b> Documentário revelará razões da evolução da educação no Brasil		<b>Página:</b> online

### **Documentário revelará razões da evolução da educação no Brasil**

De 2000 para cá, o Brasil foi um dos países que mais cresceram na área educacional. É o que comprova o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). O exame é aplicado a cada três anos e, em sua primeira edição, o Brasil teve um desempenho baixo. Em 2009, ano da última avaliação, o Brasil apresentou melhora consistente de seus resultados, devido às reformas educacionais promovidas pelo Ministério da Educação, tendo como base os indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Alguns países, como Finlândia, Polônia, Alemanha, China e Canadá, mostraram esse mesmo crescimento. E para mostrar as boas práticas na educação que levaram a um melhor desempenho desses países, uma equipe da Fundação Pearson – instituição norte-americana que financia, por meio de doações, projetos educacionais para comunidades de baixa renda – percorreu, no Brasil, mais de 2.500 quilômetros, entrevistando os responsáveis, a fim de produzir um documentário, com lançamento internacional previsto para este semestre.

A equipe, enviada aos países pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), contou com três documentaristas que, no Brasil, entrevistaram o ministro da Educação, Fernando Haddad, a presidente do Inep, Malvina Tuttman, e visitaram o município de Sobral, no Ceará. Desde 2008, a cidade mostra que, mesmo com poucos recursos, é possível ter uma educação de qualidade.

“Sobral já superou a meta nacional para 2021 no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Foram capazes de desenvolver reformas educacionais e produzir efeitos em médio prazo muito significativos”, comentou o ministro Fernando Haddad, no documentário da OCDE.

A visita se deu à Escola Municipal José da Mata e uma equipe do Inep acompanhou as entrevistas. O Ideb da escola é de 7,2, ultrapassando a média do País para 2021. Segundo a equipe, práticas simples como investimento na formação do professor, a escolha do diretor por avaliações e o planejamento das atividades nas escolas levaram o município a obter um bom desempenho no indicador de qualidade da educação.

Pisa e Ideb – O Pisa é um programa de avaliação comparada, aplicado a estudantes da sétima série em diante, na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O objetivo principal do Pisa é produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação ministrada nos países participantes, de modo a subsidiar políticas de melhoria da educação básica.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [imprensa@sed.sc.gov.br](mailto:imprensa@sed.sc.gov.br); Contato:32216161

A avaliação ocorre a cada três anos e abrange três áreas do conhecimento – leitura, matemática e ciências – havendo, a cada edição do programa, maior ênfase em cada uma dessas áreas. A última edição, em 2009, teve seu foco em leitura.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi criado em 2007 pelo Inep e correlaciona, em um só indicador, dois conceitos importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar (taxa de aprovação e reprovação) e média de desempenho nas avaliações feitas pelo Inep, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e Prova Brasil.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 6/5/11
<b>Assunto:</b> Para ministro, novas diretrizes curriculares são um avanço		<b>Página:</b> online

### **Para ministro, novas diretrizes curriculares são um avanço**

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse ontem (5), que as diretrizes curriculares do ensino médio aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) esta semana avançam em relação ao que existe hoje. “Ainda não fiz uma análise detalhada, mas gostei do texto”, afirmou.

De acordo com Haddad, o documento, aprovado por unanimidade pelo conselho, se apropria muito do trabalho prático relativo ao ensino médio promovido pelo MEC nos últimos anos. O ministro fez observações sobre as diretrizes após participar do 13.º Fórum da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que acontece em Brasília.

Entre as realizações do ministério que contribuíram para aprimorar as diretrizes, ele citou a experiência com o ensino médio inovador, as mudanças no ensino médio profissional, que culminaram com o lançamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec), o acordo com o Sistema S, o aprimoramento e a ampliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “O CNE atualizou as diretrizes se valendo de programas do MEC, tornando-os política de Estado e não só de governo.”

A possibilidade de mudanças no ensino médio noturno previstas nas diretrizes também agradaram Haddad. A organização por semestres ou por ciclos constitui alternativa de organização da oferta que busca responder as expectativas da juventude. Para o ministro, um dos desafios é justamente tornar atrativo o ensino noturno, que tem 39% das matrículas do ensino médio.